



CRESCIMENTO DE PLANTAS DE ARARUTA EM FUNÇÃO DE ARRANJOS DE PLANTAS E DE TIPO DE RIZOMA

Géssica Figueiredo (gessicafigueiredo17@gmail.com)
Néstor Antonio Heredia Zárate (nestorzarate@ufgd.edu.br)
Diego Menani Heid (diegoheid@hotmail.com)
Maria Do Carmo Vieira (mariavieira@ufgd.edu.br)
Mariana Lescano Geist (mariana_geist@hotmail.com)
Cleberton Correia Santos (clebertonsantos@ufgd.edu.br)

A araruta (*Maranta arundinacea* L.) é uma planta que produz rizomas ricos em amido com elevadas qualidades nutricionais e de alto valor econômico empregado. Porém, a ausência de técnicas agronômicas referente aos tratos culturais e formas de cultivo, torna escassa sua comercialização na indústria alimentícia, o substituindo por outras espécies com finalidades semelhantes. O objetivo deste estudo foi avaliar o crescimento das plantas de araruta ‘Comum’, propagadas com diferentes tipos de rizomas (ápice e base) e cultivadas com diferentes arranjos de plantas (retângulo 30 cm; retângulo 25 cm; retângulo–triângulo 30 cm; retângulo–triângulo 25 cm). As plantas de araruta foram cultivadas no Horto de Plantas Mediciniais-HPM da Universidade Federal da Grande Dourados-UFGD. Os tratamentos foram arranjos em esquema fatorial 2 x 4, no delineamento experimental blocos casualizados, com 4 repetições. Os dados tomados ao longo do ciclo de cultivo foram analisados em parcelas subdivididas no tempo e submetidos a análise de regressão a 5% de probabilidade. Foram avaliadas mensalmente seis plantas por parcela, sendo duas de cada fileira na parte central e marcadas, para sempre ser avaliadas as mesmas durante o ciclo de crescimento das plantas. As características avaliadas durante o período de cultivo foram a altura (cm), o diâmetro do pseudocaule (mm), o índice relativo de clorofila e o número de folhas por planta. A altura de plantas teve crescimento linear sendo a maior altura de 69,22 cm, aos 180 dias após o plantio-DAP. O diâmetro do pseudocaule e o índice relativo de clorofila apresentaram curvas de crescimento quadráticas sendo o maior valor máximo de 22,91 mm para o diâmetro do pseudocaule, nas plantas cultivadas sob o arranjo retângulo 30 cm aos 118,53 DAP e o maior valor máximo do índice relativo de clorofila foi nas plantas cultivadas sob arranjo retângulo 25 cm (46,98) aos 96,31 DAP. O número de folhas por planta foi influenciado pelas interações épocas e tipo de rizoma, com maior número (31,72) utilizando rizoma tipo ápice, e épocas e arranjos de plantas, com maior número (33,00) nas plantas cultivadas com arranjo retângulo–triângulo 30 cm. Conclui-se que o arranjo de plantas retângulo 30 cm e retângulo–triângulo 30 cm e o uso do ápice do rizoma induziram melhores respostas na maioria das características avaliadas nas plantas.

AGRADECIMENTOS: ao CNPq pela Bolsa concedida, à Fundect e UFGD pelos recursos financeiros.